

Terramoto ou terramoto? A origem latina (*terramotus* = movimento da terra), com a sua dupla vogal «-E-», permite as duas opções. No âmbito deste livro, optei pela forma hoje corrente (em Portugal), «terramoto». Nos séculos XVIII e XIX a forma mais comum era *terremoto* — e é ainda a utilizada no Brasil. Esta forma aparecerá por vezes, nas transcrições de fontes antigas, onde decidi manter a ortografia, a pontuação e a utilização de maiúsculas originais nos textos portugueses. As citações estrangeiras foram por mim traduzidas ou citadas a partir de uma tradução portuguesa, embora por vezes o original em língua estrangeira também seja utilizado por razões específicas. No caso das minhas traduções, mantive tanto quanto possível a utilização das maiúsculas nos trechos originais, por considerar que os autores utilizavam este recurso como forma de dar ênfase a certos conceitos ou qualificações. Em ambos os casos de textos, em português ou língua estrangeira, as citações podem ter sido objecto de minúsculas adaptações para facilitar a leitura.

Seguem-se algumas referências, capítulo a capítulo, de bibliografia utilizada, adicionadas de uma lista de leituras sobre os temas tratados neste livro. Estas notas e bibliografia servem apenas de apoio pontual. As versões completas de ambas, bem como outros materiais de apoio, encontram-se-ão disponíveis no meu blogue em www.ruitavares.weblog.com.pt.

UM

As reacções do Arcebispo de Cantuária e de Nils Elvander ao *tsunami* de 2004 foram tratadas em dois artigos, um de Susan Bassnett [in *O Grande Terramoto de Lisboa. Ficar Diferente*], outro de Mattias Martinson, no *Eurozine* [www.eurozine.com].

Embora a posição do «pironista» a propósito da Primeira Guerra Mundial possa parecer excessivamente optimista ela é, em traços gerais, inspirada no artigo de Niall Ferguson «Is Globalization Doomed?» na *Foreign Affairs* de Março / Abril de 2005 — o que não implica qualquer especulação sobre uma hipotética «teoria da história» do mesmo autor...

A tradução utilizada das cartas de «Sêneca» a «Paulo» é minha [v. *Os Incêndios de Roma. Cartas (que se diz serem) de Sêneca a Paulo e Paulo a Sêneca*, Almada, 2003]. Sobre livros-amuleto, ver o meu «Uma Teologia da Recepção?», in *Lusitania Sacra*, tomo 13-14, também em *Historiografia Literária e as Práticas da Escrita* [coord. Flora Süsskind e Tânia Dias].

A filósofa americana Susan Neiman conta que nos dias após os ataques de 11 de Setembro de 2001 recebeu vários *emails* perguntando se aquilo que acabava de acontecer «era uma nova Lisboa» — ou seja, um novo 1755. Veja-se o prefácio à reedição do seu excelente *Evil in Modern Thought*, obra que constituiu um estímulo para a escrita deste primeiro capítulo.

DOIS

A citação de António Vieira provém, naturalmente, do *Sermão de Santo António aos Peixes*, presente em virtualmente todas as colectâneas de obras do autor. A descrição de Ersilia faz parte d'*As Cidades Invisíveis* de Italo Calvino.

Para o trajecto imaginário de Amália, vejam-se as obras dos clássicos da olisipografia, nomeadamente Júlio de Castilho e Vieira da Silva. As metamorfoses do Paço da Ribeira estão descritas num livro de Nuno Senos [*O Paço da Ribeira*, Ed. Notícias]. Os mapas utilizados são conjecturas nossas a partir da planta de Lisboa por Tinoco [1650] e do material realizado para as comemora-

[211]

ções dos 200 anos do Grande Terramoto, em 1955 por Gustavo de Matos Sequeira. Para tudo, veja-se o catálogo *Exposição Iconográfica e Bibliográfica Comemorativa da Reconstrução da Cidade Depois do Terramoto de 1755*, publicado pela Câmara Municipal de Lisboa em 1955. A *Grande Vista de Lisboa* encontra-se no Museu Nacional do Azulejo e foi recentemente objecto da edição de um catálogo. Uma versão interactiva dos trajectos de Amália, bem como dos trajectos dos capítulos subsequentes, encontra-se em www.ruitavares.weblog.com.pt.

TRÊS

Este capítulo parte da combinação entre duas fontes principais: a colecção dos números de 1755 da *Gazeta de Lisboa* e os processos da Inquisição de Lisboa do mesmo ano; a estas juntaram-se alguns dados dispersos — provindos por exemplo de colecções de legislação pombalina [ver *Marquês de Pombal. Bibliografia — Iconografia*, coord. António Barreto]. No fundo, trata-se de uma condensação da «pequena história» de 1755 antes do Terramoto de 1 de Novembro e, como tal, por natureza incompleta. Em www.ruitavares.weblog.com.pt encontrar-se-á um calendário mais completo de 1755 antes do Terramoto. Estará em actualização permanente, com possibilidade de colaboração dos leitores.

QUATRO

A colecção de testemunhos e descrições do Terramoto de 1 de Novembro de 1755 é extensa e ainda aberta a novas descobertas. Baseei o essencial da minha própria descrição em alguns folhetos e livros da época [entre outros *Verdade Vindicada; Theatro Lamentavel; Commentario Latino e Portuguez; História Universal dos Terremotos*] e na colectânea de testemunhos britânicos *O Terramoto de 1755. Testemunhos Britânicos* [anotados por Judite Nozes]. A leitura de outros textos permitiu esclarecer e contextualizar

os acontecimentos, mas as citações utilizadas provêm das fontes enumeradas acima.

CINCO

O ponto de partida deste capítulo é o *Diário dos Sucessos* de António Pereira de Figueiredo — e, em segunda análise, a *Memória das principais Providencias* de Francisco José Freire. A propósito da notícia sucinta da *Gazeta de Lisboa* sobre o Terramoto, veja-se «A *Gazeta de Lisboa* e o Terramoto de 1755: a Margem do Não Escrito» de André Belo [in *Análise Social*, 151-2]. Para uma teoria do poder pombalino veja-se António M. Hespanha [coord.], *O Antigo Regime na História de Portugal* dirigida por José Mattoso; *O Desembarço do Paço* de José Manuel Subtil e «Pombalismo e Teoria Política» de José Sebastião da Silva Dias [in *Revista de História e Filosofia*, 1].

SEIS

Os relatos das fugas da família Fowke e de Thomas Chase encontram-se em *O Terramoto de 1755. Testemunhos Britânicos* [anotados por Judite Nozes, ed. The British Historical Society of Portugal e Lisóptima Edições, Lisboa, 1990].

SETE

Sobre os planos de Manuel da Maia para a reconstrução de Lisboa deve começar-se por *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, de José-Augusto França [Lisboa, Bertrand], que publicou também as *Dissertações* do engenheiro-mor do reino. A pertinente qualificação do Grande Terramoto como «primeira catástrofe moderna», por Russell Dynes, é apresentada em «The Lisbon Earthquake in 1755: Contested Meanings in the First Modern Disaster».

OITO

A censura de Joaquim de Santana ao *Juro sobre a Verdadeira Causa do Terramoto* de Malagrida encontra-se no fundo da Real

Mesa Sória na Torre do Tombo. Para pormenores mais completos, veja-se o meu «Lembrar, Esquecer, Censurar» [in *Estudos Acumados*, vol. 13, n.º 37, *Dossiê Memória*, São Paulo, Universidade de São Paulo, 1999].

NOVE

Para várias reacções estrangeiras, incluindo de *philosophes*, ao Grande Terramoto veja-se por exemplo o recente *O Grande Terramoto de Lisboa. Ficar Diferente*, coordenado por Helena Carvalhão Buescu e Gonçalo Cordeiro. A bibliografia sobre o tema é extensíssima.

O *Poema sobre o Desastre de Lisboa*, bem como as respostas de Rousseau a Voltaire, mereceram uma boa edição conjunta da Frenesi edições [Lisboa, 2005]. As referências às restantes obras citadas encontram-se na bibliografia final e na sua versão *online* (www.ruitavares.weblog.com.pt).

DEZ

O *Discurso Patético* do Cavaleiro de Oliveira e as restantes peças desta polémica foram também editadas recentemente pela Frenesi [Lisboa, 2005], com notas e paratextos muito cuidados de Jorge P. Pires.

Para outras reacções protestantes, recomenda-se a consulta de Thomas Kendrick, *The Lisbon Earthquake*, até hoje talvez a melhor obra panorâmica sobre o Grande Terramoto, bem como os artigos correspondentes de *O Grande Terramoto de Lisboa. Ficar Diferente*, atrás citado.

ONZE

Apesar de vários esforços não foi possível localizar a xilografia do folheto de cor-

del nordestino sobre os ataques a Nova Iorque. Na primeira oportunidade, publicarei essa imagem no blogue de apoio a este livro (www.ruitavares.weblog.com.pt). Sobre a noção de «interesse», ver Albert Hirschman, *The Passions and the Interests*. Sobre o aborrecimento e a literatura romântica, ver Patricia Meyer Spacks, *Boredom*.

DOZE

A notícia da «profecia» de 1989 foi publicada em primeiro lugar pelo *Tal & Qual*. A pesquisa complementar à imprensa da época versou sobre os seguintes títulos: *A Capital, Diário de Lisboa, Diário de Notícias e Expresso*. Estes jornais sugerem que, depois de os clientes da «bruxa do Murta» e do próprio *Tal & Qual*, foram as rádios locais e piratas em emissão nesse Inverno de 1989 que mais responsabilidade tiveram na propagação do rumor. Estarão os arquivos dessas rádios, que foram em grande parte extintas durante esse ano, irremediavelmente perdidos? A carta de Gil Vicente sobre o terramoto de 1531 foi publicada, com a ortografia que utilizámos, em 1902 [Lisboa, ed. As Três Bibliotecas]. Existe uma edição recente [Lisboa, Frenesi, 2005] da mesma obra.

Para a reacção de V. S. Pritchett ao livro de Kendrick, consulte-se a sobrecapa da primeira edição de *The Lisbon Earthquake*. O editorial do *Los Angeles Times*, de 5 de Setembro de 2005, foi escrito pelo historiador britânico Niall Ferguson. O editorial «cristão» sobre o furacão Katrina e o Grande Terramoto, por Fred Hutchinson pode ser encontrado em www.renewamerica.us/analyses/050906hutchinson.htm.

[213]

[212]

SELECÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BUESCU, Helena Carvalho; CORDEIRO, Gonçalo; *O Grande Terramoto de Lisboa. Ficar Diferente*, Lisboa, Gradiva, 2005.

CAETANO, Carlos; *A Ribeira de Lisboa na Época da Expansão (Séculos XV a XVIII)*, Lisboa, Pandora, 2004.

CÂMARA, Maria Alexandra Trindade Gago da; ANASTÁCIO, Vanda; *O Teatro em Lisboa no Tempo do Marquês de Pombal*, Lisboa, Museu Nacional do Teatro, 2004.

CASTILHO, Júlio de; *A Ribeira de Lisboa*, Lisboa, CML, 1981.

Collecção Universal de Todas as Obras Que Tem Sabido ao Público Sobre os Efeitos Que Causou o Terremoto nos Reinos de Portugal e Castella no Primeiro de Novembro de 1755... Tomo I-V, [Lisboa?], 1758.

CONCEIÇÃO, Cláudio da; *Notícia do Terremoto*, Lisboa, Frenesi, 2005.

Exposição Iconográfica e Bibliográfica Comemorativa da Reconstrução da Cidade Depois do Terremoto de 1755, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1955.

FIGUEIREDO, António Pereira de; *Comentário Latino e Português Sobre o Terremoto e Incêndio de Lisboa*, Lisboa, 1756.

FIGUEIREDO, António Pereira de; *Diário dos Sucessos de Lisboa Desde o Terremoto até o Extermínio dos Jesuítas*, Lisboa, 1761.

FONSECA, João Duarte; 1755; *O Terramoto de Lisboa*, Lisboa, Argumentum, 2004.

FRANÇA, José-Augusto; *Une Ville des Lumières. La Lisbonne de Pombal*, Paris, Centre Culturel Portugais, 1988.

KENDRICK, Thomas; *The Lisbon Earthquake*, Nova Iorque, J. B. Lippincott, 1955.

KOZÁK, Jan T.; MOREIRA, Victor S.; OLDROYD, David L.; 1755; Praga, Academia, 2005.

MALAGRIDA, Gabriel; *Juízo da Verdadeira Causa do Terremoto Que Padecio a Corte de Lisboa*, Lisboa, 1756.

MAXWELL, Kenneth; «Lisbon. The Earthquake of 1755 and Urban Recovery Under the Marquês de Pombal», in *Out of Gound*

Zero. Case Studies in Urban Reinvention [ed. by Joan Ockman], Nova Iorque, Prestel, 2002.

MENDONÇA, Joaquim José Moreira de; *História Universal dos Terremotos Que Tem Havido no Mundo de Que Ha Notícia, Desde a Sua Creação Até o Seculo Presente. Com Humana Narracção Individual do Terremoto de 1755*, Lisboa, 1758.

NEIMAN, Susan; *Evil in Modern Thought. An Alternative History of Philosophy* [with a new preface by the author], Princeton, Princeton University Press, 2002.

OLIVEIRA, Francisco Xavier de [Cavaleiro de]; *Discurso Patético Sobre as Calamidades Presentes Succedidas em Portugal* [e outros textos], Lisboa, Frenesi, 2005.

Resposta à Carta de José de Oliveira Trouvam e Sousa, Lisboa, 1756.

SILVA, A. Vieira da; *As freguesias de Lisboa. Estudo histórico*, Lisboa, CML, 1943.

SOUSA, José de Oliveira Trovão e; *Carta Em Que Hum Amigo Dá Notícia a Outro do Lamentavel Sucesso de Lisboa*, Coimbra, 1755.

TAVARES, José Acúrsio de [pseud. de Bento Morganti]; *Verdade Vindcada, ou Resposta a Hum Carta Escrita de Coimbra, Em Que Se Da Notícia do Lamentavel Sucesso de Lisboa*, Lisboa, 1756.

TAVARES, Rui; «Lembrar, Esquecer, Censurar», in *Estudos Avançados*, vol. 13, n.º 37, *Dossiê Memória* [dir. Alfredo Bossi], São Paulo, Universidade de São Paulo, 1999.

TAVARES, Rui; *O Labirinto Censório. A Real Mesa Censória Sob Pombal (1768-1777)*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Tese de Mestrado, 1997.

Theatro Lamentavel, Scena Funesta. Relação Verdadeira do Terremoto, Coimbra, 1756.

VOLTAIRE [François-Marie Arouet]; *O Desastre de Lisboa* [seguido de *Carta a Voltaire* por Jean-Jacques Rousseau], Lisboa, Frenesi, 2005.

[214]

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

UM

p. 10: Jacques Philippe le Bas, *Ruínas da Ópera do Tejo*, c. 1756.

p. 15: Laurence Sterne, gravura em *Tritram Shandy* demonstrando a linha narrativa do romance. [p. 15]

p. 24: *Palavras Santíssimas, e Armas da Igreja*, Lisboa, 1760. Livro-amuleto, acompanhado de relíquias. Coleção particular [agradecimento a Ângela Barreto Xavier].

DOIS

p. 28: Mapas sobrepostos da Lisboa de antes e depois do terramoto. A mancha representa a Lisboa pré-1755, a linha representa a Lisboa actual.

p. 34: Trajecto por uma Lisboa "sem" terramoto [I]. Do Corpo Santo ao Terreiro do Paço. A Lisboa "sem" terramoto — desenhada a linha — é meramente especulativa. A margem do Tejo foi redesenhada e não corresponde à realidade de 1755.

p. 35: Moinho de maré, pormenor de *Grande Vista de Lisboa*, Museu Nacional do Azulejo.

p. 38: O Paço da Ribeira c. 1575. Desenho com aguada, fragmento de *Ulisipona Pars* [Arquivo Estatal de Turim].

p. 39: O Paço da Ribeira em 1662. Detalhe de gravura de Dirk Stoop, representando os festejos por altura do casamento de Catarina de Bragança com Carlos II de Inglaterra.

p. 41: Trajecto por uma Lisboa "sem" terramoto [II]. A Baixa, do Terreiro do Paço à Igreja de São Nicolau. Para comparação, a mancha representa a Lisboa actual.

p. 43: Trajecto por uma Lisboa "sem" terramoto [III]. A Baixa, da Igreja de São Nicolau ao Rossio. Aplicam-se os mesmos critérios do trajecto I e II.

TRÊS

p. 50: Gravura representando o cenário da ópera *La Clemenza di Tito*, representada na Real Casa da Ópera a 6 de Junho de 1755, por ocasião do aniversário de Dom José I.

p. 61: Planta da Real Casa da Ópera. Academia Nacional das Belas-Artes.

p. 62: Alçado da Real Casa da Ópera. Academia Nacional das Belas-Artes.

QUATRO

p. 70: Anónimo, *La Destruction de Lisbonne*, 1756?

p. 83: Área consumida pelos incêndios da primeira semana de Novembro de 1755.

p. 87: Fuga da família Fowke a 1 de Novembro de 1755. Do Beco das Mudanças ao Rossio. Tentativas de regresso de Neb Fowke.

p. 88: Fuga da família Fowke a 1 de Novembro de 1755. Do Rossio ao Bairro Alto.

CINCO

p. 90: António Fernandes Rodrigues, *Algoria do Marquês de Pombal*, 1782.

p. 97: Jacques Philippe le Bas, *Ruínas da Patriarcal*, c. 1756.

SEIS

p. 104: R. Vinkers e F. Bohn, *Aardbeving te Lissabon den Jaere 1755*. Museu da Cidade de Lisboa.

p. 109: Rua das Pedras Negras com localização plausível de Thomas Chase imediatamente após o terramoto de 1/11/1755.

p. 114: Fuga de Thomas Chase na tarde de 1/11/1755.

SETE

p. 120: Perspectiva de projecto para a reconstrução de Lisboa, in *Catálogo da Exposição Iconográfica e Bibliográfica Comemorativa da Reconstrução da Cidade Depois do Terremoto de 1755*, Lisboa, 1955.

[215]

RUI TAVARES

p. 132: Eugénio dos Santos, Plano para a Reconstrução de Lisboa [sobrepосто à Lisboa arruinada], 1756.

OITO

p. 134: Autor desconhecido, Auto-de-Fé da Inquisição no Terreiro do Paço [alegadamente representando a execução de Gabriel Malagrida e da efigie do Cavaleiro de Oliveira], c. 1762.

p. 138: Gabriel Malagrida, *Juízo da Verdadeira Causa do Terremoto*, Lisboa, 1756.

p. 143: "O Padre Malagrida Pregando logo depois do Terremoto", gravura do século XIX.

NOVE

p. 150: Jacques Philippe le Bas, *Ruínas da Igreja de São Nicolau*, c. 1756.

p. 153: Gravura alemã ou austríaca representando as vítimas do terramoto de Lisboa, c. 1790.

DEZ

p. 166: Autor desconhecido, *Vérwoesting val Lissabon*, s.d.

ONZE

p. 176: Autor desconhecido, *Triste Tableau des effets causés par le Tremblement de Terre et Incendies arrivés a Lisbonne le 1er Novembre 1755*, s.d.

DOZE

p. 190: *Jornal Tal & Qual*, chamada à capa da edição de 17 a 23 de Fevereiro de 1989.

p. 195: Maia, *Cartoon em A Capital*, 17 de Fevereiro de 1989.

[216]

ÍNDICE ONOMÁSTICO

ADFORD, MRS. 113

Adorno, Theodor 154

Alegrete, [Fernão Teles da Silva] 4º Marquês de 99, 168

Alexandre o Grande 20

Alves, irmãos [Francisco e José] 73, 86

André, Monsieur 184

Anunciação, Dom Miguel da [bispo de Coimbra] 136

Áustria, Dona Maria Ana de [rainha de Portugal] 14-5,

Aveiro, [José Mascarenhas] 8º Duque de 133

BASSNETT, SUSAN 211

Belo, André 212

Bento XIV [sumo pontífice] 65

Bonaparte, Napoleão 186

Borges, Jorge Luis 146

Borgia, César 102

Bouilly, J.-N. 186

Boxer, Charles R. 95

Buescu, Helena Carvalho 213

CALÍGULA, [GAIO CÉSAR] 20

Calvino, Italo 33, 211

Cândido 162-70, 182-3

Cantuária, arcebispo de 17

Cartier-Bresson, Henri 178

Casanova, Giacomo 151-2

Castilho, Júlio de 211

Castro, [fre] Sebastião Pereira 64

Cenáculo, [fre] Manuel do [bispo de Beja, depois arcebispo de Évora] 92, 137, 215

Chase, Thomas 105-19, 121, 215

Ciros [imperadores da Pérsia] 20

Cleópatra VII [rainha do Egipto] 46

Cordeiro, Gonçalo 213

Costa, Lúcio 128

Cunegundes, menina 162, 164

Cunha, Dom Luís da 46

DARELL, LEONARDO 60-1

Dário [imperador da Pérsia] 20

Daun, Condessa de 54

de Maistre, Joseph 19

Dias, José Sebastião da Silva 212

Diderot, Denis 153, 183-4

Dionísio frei de Siracusa] 20

Dynes, Russell 130, 207, 212

ELVANDER, NILS 17, 211

Escritor, Aleixo 57-9

FEIJÓO, BENITO 154

Ferguson, Niall 211, 213

Figueiredo, [padre] António Pereira de 83, 91-8, 100-3, 121, 133-7, 197, 212, 214

Figueiredo, Manuel de 184

Filipe I [de Portugal], Dom; Filipe II [de Espanha], Dom 38

Filipe III [de Portugal], Dom; Filipe IV, Dom [de Espanha] 38

Forg, Johann Ernest 108-17

Fowke, Mr. [e família] 85-89, 106, 129, 212, 215

França, José-Augusto 129

Francisco Fernando [arquiduque austríaco] 14

Frankland, Charles 187

Freire, Francisco José [Cândido Lusitano] 91, 212

GEYL, PIETER 15

Goethe, Johan Wolfgang von 181-2

Gusmão, Alexandre de 46

HALBWACHS, MAURICE 197

Halleberg, André 64

Hausmann, Georges-Eugène [prefeito da região do Sena] 44-5, 124

Herrera, Juan 38

Hespanha, António M. 212

Hirohito [imperador japonês] 95

Hirschman, Albert 213

Holmes, Oliver Wendell 187-9

Houston, Mr. 113, 117-8

Hume, David 153, 164

Hutchinson, Fred 213

[217]

JESUS CRISTO 22, 24, 46, 107, 17, 174
 João II [rei de Portugal], Dom 44, 167
 João III, [rei de Portugal] Dom 102, 200-1
 João V, [rei de Portugal] Dom 35, 38-40, 44, 54, 60-1, 102, 139
 Job 174
 Jorge II [rei de Inglaterra] 107, 172
 José I, Dom [rei de Portugal] 34, 45-7, 51, 54, 84, 93, 96-8, 100, 102, 107, 126-7, 131, 136, 140, 147, 169-70, 174, 184, 215
 Juan, Don 185
 KANT, IMMANUEL 24-5, 153-4, 182
 Kendrick, Thomas 172, 199, 207, 213-4
 Kubitschek, Juscelino [presidente da república brasileiro] 128, 218
 Kublai Khan [imperador mongol] 33
 LAFÕES, [JOÃO MASCARENHAS DA SILVA] 2º DUQUE DE 97-8, 103
 Lagroer [padre] 58
 Leibniz, Gottfried Wilhelm von, 8, 151, 155-64, 208
 Leroyvont 58
 Lester, Senhorita 88
 Lucas [S., evangelista] 174, 208
 Luís XIV [rei de França] 46, 60, 98, 135, 185,
 MADEIRA, [PADRE] JOSÉ 68
 Maia, Manuel da [general] 121-33
 Malagrida, [padre] Gabriele 135-148
 Mansor, Hamet Ben Ali 62
 Manuel I, Dom 37
 Mardel, Carlos [coronel] 89, 129, 133
 Mariaiva, Marquês de [general] 97-9
 Marlborough, Duque de 40
 Martinson, Mattias 211
 Maxwell, Kenneth 128, 149
 McLuhan, Marshall 26
 Melo, Sebastião José de Carvalho e [1º Conde de Oeiras, 1º Marquês de Pom- bal] 19, 29-30, 45-48, 53-4, 73, 85, 91-98, 101-2, 108, 127-39, 140, 142-9, 184-5, 197-8, 212-5
 Mendonça, Joaquim Augusto Moreira de 82, 214
 Metastasio [pseud. Pietro Trapassi], 62, 64
 Molière [pseud. Jean-Baptiste Poquelin], 135, 184-6
 Montemor-o-Novo, 1º Marquês de
 Montesquieu, [Charles de Secondat] Barão de 153
 Morganti, Bento [pseud. José Acúrsio Tavares] 85, 214
 Morrourh, Mr. 86
 Murtal, [Vivina da Conceição] «bruxa» ou «vidente» do 191-5, 213
 NAPOLEÃO III [IMPERADOR DOS FRANCESES] 44
 Neiman, Susan 154, 211, 214
 Nero [imperador de Roma] 19-26
 Niemeyer, Óscar 128
 Nietzsche, Friedrich 165
 OCKMAN, JOAN 207, 214
 Oliveira, Francisco Xavier de [Cavaleiro de] 167-70, 213-4
 PANGLOSS [PROFESSOR] 162-4, 183,
 Pedro, Infante Dom [depois rei-consorte Dom Pedro III] 65, 96
 Pedro, o Grande 127
 Peralada, Conde de [embaixador de Espanha] 73, 85
 Perez, David 62
 Pilatos, Pôncio [governador romano da Judeia] 46
 Pinto, Matias Pereira de Azevedo 93
 Pires, Jorge P. 213
 Pirro de Eleia 15
 Poe, Edgar Allan 187
 Polo, Marco 33
 Pope, Alexander 151, 156, 159, 161
 Poppe, Elias 124, 129
 Portal, Manuel [padre] 105
 Princip, Gavriilo 15
 Pritchett, V.S. [sir Victor Sawdon] 207, 213
 QUINTILIANO, MARCO FÁBIO 40

RATTON, JÁCOME 73, 85
 Remédios, [frei] António dos
 Resende, Garcia de 168
 Richelieu, [Armand Jean Du Plessis] Cardinal e Duque de 98
 Rousseau, Jean-Jacques 151, 153, 158-61, 164-5, 182, 213-4
 SABUGOSA, [LUÍS CÉSAR DE MENESES] 1º CONDE DE 65
 Santana, [frei] Joaquim de 135, 137-9, 141-3
 Santo Elias, [frei] Paulo do 218
 Santos, Eugénio dos 129-130, 133, 215
 São Caetano, Dom Inácio de [bispo de Penafiel] 137
 São José, [frei] Joaquim 68
 Scrafton, Dr. 218
 Sebastião, Dom 46, 102
 Séneca, Lucius Annæus 19-25, 156, 211
 Senos, Nuno 211
 Sequeira, Gustavo de Matos 212
 Shandy, Tristram 15, 215
 Shih Huang-Ti [imperador chinês] 146-8
 Silva, António José da [o Judeu] 88
 Silva, Augusto Vieira da 211
 Smith, Adam 164
 Soares, [frei] Timóteo de Santa Marta 67
 Sousa, José de Oliveira Trovão e 71-2, 76, 78, 80, 85, 214
 Spacks, Patricia Meyer 213
 Sterne, Laurence 15, 215
 Stoop, Dirk 130, 215
 Subtil, José Manuel 212
 Suetónio, Gaio [Gaius Suetonius Tranquilus] 21
 Surriage, Agnes 187
 TÁCITO, GAIUS CORNÉLIO 21
 Tasso, [S.] Paulo de 19-25, 211
 Tartufo 135-6, 184-5
 Távora, [Francisco de Assis de Távora, vice-rei da Índia portuguesa] 3º Marquês de [e família] 47-8, 64, 67, 93, 95, 131, 133, 135, 140, 149
 Terzi, Filipe [ou Filippo] 36
 Toynbee, Arnold Joseph 15
 Tinoco, José Nunes 211
 VICENTE, GIL 201-6, 213
 Vieira, [padre] António 22, 211
 Voltaire [François-Marie Arouet] 24, 25, 151-65, 182-9, 208, 213-4
 WALDSTEIN, CONDE DE 151
 Wesley, John 167, 173-4